**ATA DA PRIMEIRA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

No primeiro dia do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, com início às quatorze horas, de maneira remota, através da plataforma *Google Meet*, deu-se início à Primeira Assembleia Ordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciência e Tecnologia. Estiveram presentes os professores: **Kelyane Barboza de Abreu**,a qual presidiu a reunião, **Adeline Marinho Maciel**, **Guymmann Clay da Silva**, **Heloísa Frazão da Silva Santiago, Hudson Pacheco Pinheiro, José Júnior Alves da Silva, Juliana Ricardo de Souza e Ricardo Neves Bedoya**. Verificada a existência de *quorum* legal, a coordenadora do curso de Ciência e Tecnologia, professora **Kelyane Barboza de Abreu**, deu início à reunião saudando a todos e apresentando a justificativa de ausência do professor **Fabiano da Costa Dantas**, o qual estava em sala de aula no horário da reunião. Posta em votação, a justificativa de ausência foi aprovada por unanimidade. Em seguida, a coordenadora Kelyane Barboza de Abreu fez a leitura da pauta contendo os seguintes pontos: **Primeiro Ponto** – Discutir e deliberar sobre grupos de trabalho para elaboração de documento que trate do número de vagas ofertadas, considerando a discussão atual sobre a forma de ingresso nas engenharias; **Segundo Ponto** – Outras ocorrências. Posta em votação, a pauta foi aprovada por unanimidade. O **primeiro ponto** se refere à deliberação acerca de grupos de trabalho para elaborar documento a respeito de vagas ofertadas. A professora Kelyane Barboza de Abreu explicou o contexto do primeiro ponto de pauta, esclarecendo que iniciou-se uma discussão a respeito da entrada híbrida nos cursos da engenharia, possibilitando a entrada sem o C&T, sendo que a discussão tem sido incentivada pela PROGRAD e se fortaleceu neste ano. A entrada híbrida é um desejo das Engenharias, que argumentam que o número de ingressantes é baixo e a solução proposta por eles costuma ser retirar parte das vagas do ICT para permitir a entrada direta nas Engenharias. Comentou sobre a experiência de outras universidades, tais como a UFRN, em que existe a entrada híbrida mas ainda não há um diagnóstico de que essa medida melhorou a quantidade de ingressantes nas engenharias. Houve uma reunião do Conselho de Centro em que foram propostos o PPC da Engenharia Elétrica e da Engenharia Mecânica, sendo que em ambos já existia a possibilidade de ingresso pelo SISU diretamente nas Engenharias. Após discussões, argumentou-se que não é possível aprovar PPCs que preveem uma entrada híbrida, visto que isso, implicitamente, ocasionará uma retirada de vagas do ICT sem que tenha havido discussão ou aprovação dessa redução de vagas. Diante disso, após uma reunião com a Pró-Reitoria de Graduação, definiu-se que não seria aprovado nenhum PPC com ingresso híbrido até que tenha havido uma ampla discussão da questão, nas diversas instâncias. Assim, os PPCs das Engenharias Elétrica e Mecânica foram aprovados com a ressalva de retirar a previsão de ingresso híbrido. Haverá exposições a respeito do tema pela PROPLAN e pela PROGRAD para tratar dessas questões. A PROGRAD orientou que cada centro chegue a um consenso e apresente uma proposta. A professora Kelyane Barboza informou que até o dia 03 de setembro deve haver uma reunião entre ICT e Engenharias para discutirem essa questão, coordenados, provavelmente, pela Direção do centro. Explicou, ainda, que a decisão de entrada híbrida ou não caberá a cada centro, os quais podem, inclusive, ter posicionamentos diversos, de acordo com a realidade de cada centro. Após isso, a professora Kelyane Barboza de Abreu encerrou a contextualização e explicou que a PROGRAD apresentou uma roteirização com os pontos a serem abordados em um relatório, quais sejam: 1. apresentação, 2. situação atual do curso, 3. justificativas para alteração ou não alteração da forma de ingresso, 4. perspectiva para 5 ou 10 anos. O professor Hudson Pacheco Pinheiro relembrou que o não preenchimento das vagas do ICT ocorre desde a pandemia, que é um fator a se considerar, e isso não significa que não haverá a recuperação do número de estudantes. Os docentes discutiram a forma de ingresso no curso, bem como o preenchimento dos pontos do documento enviado pela PROGRAD, inclusive no tocante à obtenção dos dados necessários e de como conduzir algumas análises de cunho mais subjetivo. A professora Kelyane apresentou um questionário elaborado para estudantes do ensino médio e outro elaborado para estudantes do ensino superior. As perguntas envolvem interesse nos cursos, formas de ingresso, preferências acadêmicas, dentre outras questões. As respostas aos questionários auxiliarão numa melhor compreensão da situação do curso, bem como no preenchimento do documento da PROGRAD. Os questionários receberam alguns ajustes do setor pedagógico e, após aprovação pelo conselho de ética, será repassado aos estudantes, para obter um cenário com dados mais precisos a partir das respostas dos estudantes. Após alguns debates, os professores concordaram que haja uma divisão dos membros do NDE em alguns grupos, que ficarão responsáveis por escrever sobre pontos específicos e, em seguida, farão uma reunião para debater o que foi elaborado por cada grupo. Assim, os docentes foram distribuídos nos diversos pontos do roteiro, conforme suas preferências, para iniciar a elaboração do documento, o qual será discutido novamente em reunião posterior. No **segundo ponto**, não houve outras ocorrências a serem apresentadas na reunião. Nada mais havendo a discutir ou constar, a presidente deu por encerrada a reunião, e eu, Jéssika Maria Holanda Guimarães, Assistente em Administração, lavrei a presente ata, que será assinada por mim, pela coordenadora do curso que presidiu esta reunião e pelos demais presentes.